



Ata da Assembléia Geral Ordinária da COOPERATIVA AGRO PECUÁRIA DE PATROCÍNIO LTDA, realizada no dia 25 de março de 2007.

Às 10:15 (dez horas e quinze minutos) do dia 25 (vinte e cinco) de Março de 2007, no restaurante “Brumado dos Pavões” do Sindicato Rural de Patrocínio, sito à Avenida Marciano Pires, 622, Distrito Industrial, nesta cidade de Patrocínio/MG, reuniram-se, em terceira convocação, para a Assembléia Geral Ordinária, os senhores associados devidamente convocados através de edital publicado no Jornal de Patrocínio, do dia 03 (três) de Março de 2007 e afixado nos departamentos e no mural da Administração da Cooperativa, com o seguinte teor: O Presidente da Cooperativa Agro Pecuária de Patrocínio Ltda., no uso das atribuições que lhe conferem os Artigos 16 e 50 do Estatuto Social, convoca os senhores associados, para a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 25 de Março de 2007, no restaurante “Brumado dos Pavões” do Sindicato Rural de Patrocínio, sito à Avenida Marciano Pires, 622, Distrito Industrial, nesta cidade de Patrocínio/MG, em primeira convocação às 8:00 hs, com a presença mínima de 2/3 do quadro social, em segunda convocação, às 9:00 hs, com a presença de metade mais um do quadro social e, em terceira convocação, às 10:00 hs, com a presença mínima de 10 (dez) associados, para tratarem da seguinte ordem do dia: 1) Aprovação das contas do exercício de 2006. a) Relatório da Diretoria; b) Balanço Contábil; c) Demonstrativo da Conta de Sobras e Perdas; d) Parecer do Conselho Fiscal; e) Apresentação do Relatório de Auditoria. 2) Destinação das Sobras do Exercício de 2006. 3) Plano de Atividades para o exercício de 2007. 4) Fixar o limite máximo de endividamento total da COOPA para o exercício de 2007. 5) Fixar o limite máximo de investimento total da COOPA para o exercício de 2007. 6) Fixação dos honorários dos Diretores para o exercício de 2007. 7) Fixação das cédulas de presença do Conselho de Administração e Conselho Fiscal para o exercício de 2007. 8) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 2007. 9) Quaisquer assuntos de interesse social da COOPA. Nota: Para efeitos legais declara-se que o número de associados é de 1.332 (um mil, trezentos e trinta e dois). OBS 1: A Assembléia Geral Ordinária será realizada no restaurante “Brumado dos Pavões” do Sindicato Rural, a fim de que os cooperados possam ficar mais bem acomodados no amplo espaço que o estabelecimento oferece. OBS 2: Cumprindo o que determina o Artigo 34 do Estatuto Social, os (as) associados (as) interessados (as) em pleitear vagas no Conselho Fiscal, deverão se inscrever até as 18:00 horas do dia 15 de Março de 2007, na sede da COOPA, bastando protocolar, junto à Comissão Eleitoral, declaração formal da sua disposição de participar ativamente do processo eleitoral. OBS 3: Atenção para o que estabelece o Parágrafo 2º do Artigo 16 do Estatuto Social da COOPA: Não poderá votar e ser votado o associado que esteja na infringência de qualquer disposição deste Estatuto, ou em atraso com seus compromissos financeiros com a COOPA até 15 dias antes da Assembléia Geral. Patrocínio/MG, 25 de fevereiro de 2007. Fausto Amaral da Fonseca. Diretor Presidente. A mesa diretora dos trabalhos foi composta por Fausto, Renato, José Antônio, Hildebrando Camargo, João Bosco, Deiró Marra e Jorge Marra. Fausto abriu a Assembléia, agradeceu as presenças e sugeriu que todos rezassem o pai Nosso, o que foi feito. A seguir, comentou a pauta da AGO e disse que o associado tem total liberdade para interromper a apresentação a qualquer momento, para indagar, questionar e/ou sugerir, informando sobre atividade de lazer em outro ambiente dentro do Sindicato, para pessoas não interessadas na discussão. Depois, passou a palavra ao associado Deiró Moreira Marra, que ressaltou o seu aprendizado enquanto presidente da COOPA, especialmente sobre a importância de saber ouvir as pessoas. Ele creditou grande parte de sua atual condição de deputado estadual à luta empreendida dentro do movimento cooperativista, afirmando que, além do produtor rural, sua bandeira no Legislativo de Minas se estende a outras classes e categorias. Deiró finalizou a sua fala agradecendo à COOPA, por a mesma ter sido a instituição que lhe propiciou o despertar da vontade e do interesse de servir, de trabalhar e lutar pela coletividade. Fausto expressou sua satisfação ao ver o grande interesse demonstrado por Deiró, principalmente no sentido de continuar apoiando o produtor rural. E ressaltou que, além da torcida unânime pelo sucesso dele nesta legislatura, a COOPA está disposta a ajudá-lo a realizar um bom trabalho, na certeza do retorno que o deputado dará à classe produtora. A seguir, passou a palavra a João Bosco, que parabenizou a todos pela organização da AGO e comentou que a CEMIL é hoje uma empresa sólida, já há dois anos pagando média de mercado, sempre buscando novos investimentos com vistas ao futuro. Ele exemplificou com notícias sobre a Fábrica de Leite e Pó e o projeto CEMIL/Nordeste, que ele disse demandar



pouquíssimos custos de instalação e garantir bons resultados aos produtores. João Bosco falou sobre negociação em andamento que resultará em redução anual de custos, para a Central, da ordem de três milhões de reais (R\$ 3.000.000,00). Ele disse que a CEMIL está despontando e mostrando que veio para dar resultados aos produtores rurais. Depois, afirmando que a COOPA é uma importante parceira da Central, acrescentou que em abril será iniciado trabalho para agregar outras cooperativas à CEMIL, que hoje conta com as de Patrocínio, Paracatu, Patos de Minas e Dolores do Indaiá como afiliadas. Ele informou que até o final de abril uma cooperativa de Pernambuco se filiará à Central, acrescentando que a proposta é crescer com responsabilidade, gerando resultados. João Bosco também falou de sua alegria em retornar ao Conselho de Administração da sociedade, contribuindo com idéias e sugestões. Na seqüência, Jorge Moreira Marra destacou a importância do debate de idéias em detrimento do combate de pessoas, enfatizando que é esse o tipo de política que ele e Deiró querem fazer para o Município, engrandecendo Patrocínio e os produtores. Afirmando buscar conhecimento pleno das atividades e ações da CEMIL desde o início da gestão de Deiró na Cooperativa, Jorge alertou a todos, em especial aos tiradores de leite, que a CEMIL é de extrema importância para a COOPA e para a sobrevivência dos produtores no mercado. Ele sugeriu o repasse direto da captação de leite da Cooperativa para a Central e demais compradoras, evitando-se desnecessárias despesas com transbordo do produto e, com isto, possibilitando a melhoria dos preços aos fornecedores. E enfatizou a necessidade de uma união cada vez maior entre COOPA e CEMIL, que ele disse ser a mola mestra do negócio de leite na região. Fausto comentou a sugestão dada por Jorge sobre repasse direto de leite à CEMIL, afirmando que estudo neste sentido, junto às demais afiliadas, já está adiantado, visando à implantação de uma coordenação de vendas conjuntas. A seguir, explicou a utilização do cartão de votação (aprovado/reprovado) e deu início à apresentação resumida do Relatório de Atividades 2006 da COOPA, antes, informando que o relatório completo se encontrava à disposição de todos, no recinto; e lembrando que a Diretoria cumpriu a formalidade legal de divulgar o Edital de Convocação para a AGO. Ele leu, por departamento, as principais atividades desenvolvidas em 2006, e alguns tópicos relevantes para 2007. Anderson Costa Zanotin questionou sobre recolhimento de Funrural, obtendo, do Presidente e de Maurício Carvalho Brandão, os esclarecimentos devidos. Fausto agradeceu à equipe do CIAC pelos serviços de aferição de pressão arterial, disponibilizados no espaço externo do restaurante do Sindicato. O Superintendente José Antônio apresentou o Balanço Patrimonial da COOPA, esclarecendo que, em 2005, contabilizou-se oitocentos e oitenta e quatro mil, novecentos e noventa e cinco reais e sessenta e dois centavos (R\$ 884.995,62) de repasse da CEMIL, operação questionada pela Auditoria Independente em razão de o referido valor não ter sido repassado à COOPA, mas ficando retido em um Fundo da Central, para a construção da fábrica de leite em pó. Ele informou que a redução de investimentos em 2006, em relação a 2005, é devido à retirada, do Balanço, do montante em questão, explicando que tais recursos serão contabilizados no Balanço de 2007, aparecendo, no do ano de 2006, apenas como redução. Deiró questionou o elevado valor da provisão de devedores duvidosos e solicitou, ao Presidente, a relação de nomes dos credores e respectivos valores devidos, obtendo, de Fausto, a indicação de que o atendimento ao pedido pode ser possível, desde que a Assembléia o autorize a apresentá-la. Prosseguindo, José Antônio apresentou e explicou a demonstração de Sobras e Perdas, com resultado zero (0), esclarecendo que a Auditoria recusou a contabilização no ano de 2006 em função de a destinação para o referido Fundo ter sido aprovada na AGO da CEMIL, em março de 2007. João Bosco contestou a posição da Auditoria, dando-se início à polêmica discussão relativa à contabilização dos resultados dos Exercícios de 2005/2006, terminada com a decisão, da Assembléia, de suspender os trabalhos para reiniciá-los às dezenove horas (19h00min) do dia 25 de abril, no mesmo espaço, quando, ao final dos trabalhos, realizar-se-á a eleição do Conselho Fiscal, podendo dela participar apenas os candidatos já inscritos. Às dezenove horas e trinta minutos (19h30min) de vinte e cinco (25) de abril de 2007, Fausto reabriu a sessão sugerindo a oração do Pai Nosso, procedimento realizado pela Assembléia. O Presidente lembrou a todos que a AGO havia sido suspensa no momento em que se aprovou a revisão de lançamento contábil no Balanço Patrimonial da COOPA, informando que a sugerida revisão havia sido realizada e, o lançamento em questão, permanecido exatamente como estava no Balanço de 2005. O Presidente informou que a proposta a ser apresentada, na seqüência, pelo Superintendente, dentro daquilo anteriormente proposto pela Assembléia, havia sido discutida pelo Conselho de Administração e apreciada pelo Conselho Fiscal, ambos de acordo. José Antônio reapresentou o Balanço Patrimonial e informou que o valor de investimentos não foi alterado, ficando em



vinte e oito milhões, quatrocentos e noventa e três mil, seiscentos e trinta e sete reais (R\$ 28.493.637,00). Depois, reapresentou a demonstração do resultado do Exercício de 2006 da COOPA, informando que as Sobras Líquidas à disposição da Assembléia são da ordem de duzentos mil, cento e cinqüenta e oito reais (R\$ 200.158,00). O Superintendente apresentou e explicou, ainda, comparativo de financiamentos, por trimestre, de financiamentos para associados e de endividamento da COOPA, bem como planilhas de vendas totais, por departamento, e dos índices de liquidez seca, corrente e geral. Jorge Marra pediu a palavra para apresentar análise e parecer por ele encomendados do Balanço da COOPA, mostrando, em termos numéricos e percentuais, comparativos 2005/2006 de endividamento e outras despesas da COOPA em relação às receitas nos referidos períodos, solicitando, à Diretoria, explicações sobre aumento dos primeiros e redução das últimas. Ao finalizar, Jorge ressaltou não ter nenhuma intenção de dizer que a atual Diretoria está errada ou que os caminhos da COOPA não são bons. Ele disse que, com a explanação, quis apenas mostrar que os dirigentes optaram por aumentar o Endividamento da Sociedade, destacando que a Cooperativa é uma instituição sólida, forte e com senso de direção, e que acredita em seus administradores e no cooperativismo. Jorge deixou patente o seu apoio e o de Deiró a Fausto e Renato, ressaltando que acredita na administração deles, principalmente pela legalidade dentro da qual foram eleitos. Fausto considerou importante a análise do Balanço feita a pedido de Jorge, afirmando que o ideal seria se todos os sócios pudessem analisá-lo profundamente. Disse depois que, além da Auditoria, os Conselhos Administrativo e Fiscal fizeram criteriosa e detalhada análise do mesmo, esclarecendo, logo após, os diversos itens questionados por Jorge. Fausto disse que a coordenadora contábil, Ivanildes Moreira, está à disposição de todos, para apresentar relatório detalhado do endividamento da COOPA para associados, explicando, a seguir, que houve mudança de foco desta Diretoria em relação ao endividamento, de um modo geral: associados e Cooperativa são vistos e tidos com unicidade. Ele justificou o grande volume de captação de recursos nos bancos para repasse aos produtores, como forma emergencial de socorrê-los, alongando os seus débitos junto à COOPA. Também pela volumosa concentração de créditos nas mãos de poucos tomadores e pelo elevado provisionamento, denominado "conservador" e recomendado pela Auditoria, visto que a maioria dos créditos em questão estava, há mais de seis (6) meses, em atraso. Fausto disse que, para efeito de lançamento na contabilidade, tais créditos foram considerados perdidos, mas, informando que alguns casos já foram ou estão sendo negociados e/ou renegociados, ressaltou acreditar que a maioria deles será recebida. Questionado a respeito, o Presidente também esclareceu, detalhadamente, os fatores que resultaram no considerável aumento do Imobilizado em 2006, em relação a 2005. Considerando as regras atuais pelas quais a Diretoria tem até trinta (30) dias para responder questionamentos feitos, por escrito, aos associados, e mencionando o fato de a Diretoria não ter atendido ao pedido feito por Deiró, de se apresentar na AGO os nomes dos devedores da organização, cujas contas foram provisionadas, Eduardo Elias de Almeida sugeriu novo estudo visando à reforma do Estatuto Social da COOPA e questionou sobre critérios para definição de limites de créditos para associados. Fausto informou-lhe que todo e qualquer documento da Cooperativa está, permanentemente, à disposição de cada sócio, em sua sede, mas explicando-lhes que, pela ilegalidade do ato, a solicitação de Deiró não pôde ser atendida. Ele disse que o Estatuto será devidamente reformado. A seguir, Hildebrando Camargo, da Moore Stephens Prisma Auditores S/S, procedeu à leitura do parecer da Auditoria Independente e Eduardo Carvalho Carneiro leu o parecer do Conselho Fiscal, ambos favoráveis. Lidos os pareceres, Fausto sugeriu que o associado José Eustáquio Botelho presidisse a aprovação das contas junto com o associado Ricardo dos Santos Bartholo, como secretário, no cumprimento da formalidade estabelecida pelo Artigo 23, Capítulo VI, do Estatuto Social, com total aprovação da Assembléia. Colocadas em aprovação, as contas do Balanço do Exercício de 2006 foram aprovadas por maioria absoluta dos votos. Diante de observação de João Marra Júnior, a respeito de acerto dos seus débitos junto à COOPA, Fausto disse que a direção da sociedade está à disposição de qualquer associado que queira esclarecimentos ou obter informações sobre negociações e renegociações visando a acertos de débitos. A seguir, o Presidente agradeceu à Assembléia pela aprovação do Balanço e apresentou a seguinte proposta, da Diretoria Executiva, para a destinação das sobras do Exercício 2006: depositá-las em fundo de recuperação de créditos duvidosos. Jorge Marra sugeriu que as Sobras sejam colocadas à disposição do caixa da sociedade, para que a Diretoria as administrem conforme as necessidades da Cooperativa. Colocada em votação, por maioria absoluta dos votos, aprovou-se a proposta de Jorge. Fausto apresentou, por departamento, o Plano de Atividades da COOPA para 2007, informando que,



embora o mesmo já tenha sido aprovado pelo Conselho de Administração, está sujeito a críticas, sugestões e melhorias. Aprovado por maioria esmagadora, o Plano de Atividades para 2007 é o seguinte: Departamento de Nutrição Animal: aumento do número de produtores atendidos; Departamento de Processamento de Leite: implantação do pagamento de leite por fidelidade, aumento na quantidade de leite captado e melhoria da qualidade; Departamento Agroveterinário: reforma da loja, abertura de filial; Departamento Posto de Combustíveis: término da obra, ampliação dos serviços de entrega de combustíveis nas fazendas; Departamento Supermercado: aumento do mix de produtos, aumento do número de associados atendidos; Graneleiro: reforma geral, armazenagem de milho no mínimo para cobrir os custos do departamento; Departamento de Administração Financeira: melhora no modelo do fluxo de caixa, redução das pendências da conta corrente, alongamento de dívidas da COOPA, redução de tarifas bancárias e manutenção baixa nos custos financeiros; Departamento de Compras: aumento da quantidade de produtos comprados diretamente na indústria, busca de novos fornecedores, aumento nos prazos médios de pagamento; Departamento de Recursos Humanos: ampliação de treinamento e de captação de profissionais, atualização do Plano de Cargos e Salários; Departamento de Assistência Técnica: implantação de um novo projeto de assistência técnica, implantação de um novo espaço para atendimento ao associado. Jorge voltou a sugerir repasse da captação de leite diretamente para as indústrias e o fomento do Departamento com a fabricação de outros produtos e aumento da pasteurização, obtendo, de Fausto, a informação que o esquema de captação direta será implantado ainda este ano. Ele informou que já se estuda a incrementação da produção na Usina de Beneficiamento de Leite COOPA, com a fabricação de queijos, e que Ricardo Rezende visitará a direção da sociedade, para ajudá-la tecnicamente neste sentido. Prosseguindo, José Antônio apresentou a proposta da Diretoria Executiva visando à autorização dos valores de endividamentos e investimentos da COOPA para o Exercício de 2007. Por maioria absoluta, foi aprovado um montante de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) para investimentos, como limite máximo do Ativo Imobilizado, aprovando-se, ainda, o valor de treze milhões, duzentos e noventa e um mil e noventa e nove reais (R\$ 13.291.099,00) relativo ao Ativo Imobilizado realizado em 2006 e ultrapassado em três milhões, duzentos e noventa e um mil e noventa e nove reais (R\$ 3.291.099,00), em função da reavaliação dos ativos em sete milhões, cento e dezoito mil, vinte e um reais e setenta e seis centavos (R\$ 7.118.021,76). Para endividamentos totais, também por maioria absoluta, foram aprovados dezanove milhões de reais (R\$ 19.000.000,00), sugestão de Ricardo dos Santos Bartholo, dando-se autonomia à Diretoria para trabalhar os valores do Passivo Circulante e do Exigível em Longo prazo. Fausto lembrou a todos que o Conselho de Administração aprova, trimestralmente, investimentos que envolvam grande volume de recursos financeiros, esclarecendo, em especial a Waldemar José Ribeiro e a Arley Carvalho Carneiro, que questionaram o alto valor do Imobilizado, que a Diretoria e o Conselho Administrativo trabalham em conjunto para evitar, ao máximo, o comprometimento do caixa da Cooperativa, executando apenas o que permite a situação financeira da sociedade. Depois de apresentar valores de honorários recebidos pelos diretores de algumas cooperativas regionais, a Diretoria apresentou à Assembléia, como proposta do Conselho de Administração, os seguintes valores, respectivamente para os honorários do Presidente e Vice-Presidente da COOPA: cinco mil e quinhentos reais (R\$ 5.500,00) e quatro mil e quinhentos reais (R\$ 4.500,00). Após amplo debate e votação das três propostas apresentadas (a acima citada, a de Jorge Moreira Marra, pela manutenção dos honorários vigentes, e a de João Batista Romão, que sugeriu cinco mil reais (R\$ 5.000,00) para o Presidente e quatro mil e quinhentos reais (R\$ 4.500,00) para o Vice-Presidente, a AGO aprovou, por maioria de votos, a proposta sugerida pelo Conselho de Administração, ou seja, cinco mil e quinhentos reais (R\$ 5.500,00) para o Presidente e quatro mil e quinhentos reais (R\$ 4.500,00) para o Vice-Presidente. Também aprovados por maioria, trezentos reais (R\$ 300,00) para as cédulas de presença dos membros dos Conselho Fiscal e de Administração, tanto para efetivos quanto para suplentes. A AGO aprovou cédula de presença no valor de cem reais (R\$ 100,00) para coordenadores e secretários das Comunidades Cooperativistas, proposta do Conselho de Administração apresentada pela Diretoria Executiva. Prosseguindo, Fausto apresentou a relação dos 71 (setenta e um) associados que pediram desligamento, informando que o capital previsto para devolução aos mesmos é da ordem de duzentos e oitenta e quatro mil, cento e cinquenta e oito reais e setenta e sete centavos (R\$ 284.158,77), a valores contábeis de 31/12/06, definindo-se que o Conselho de Administração determinará a forma de restituição do capital aos desligados, de acordo com o Estatuto e dentro da capacidade financeira da COOPA, sendo que as devoluções serão feitas no prazo mínimo de vinte e quatro (24) meses. Os associados que



pediram desligamento são: Afonso Maria Vinhal, Alberto Eurípedes da Silva, Alderico Pereira Cardoso, Aício Fernandes Caixeta, Anterino Claudimério Ribeiro, Antério Claudimério Ribeiro, Antônio Gonçalves, Antônio Rabelo de Castro, Antônio Silvestre Ferreira, Arnaldo Kiyoshi Arakaki, Benedito de Carvalho Filho, Carlos Antônio de Castro, Carmem Lúcia Gonçalves, Cláudio Pena Rocha, Delvo Silva, Elizabeth da Rocha Bahr, Elpídio da Silva, Émerson Aurélio Anselmo, Enói Santos, espólio de Olindo de Castro, espólio de Maria Helena Queiroz Botelho, espólio de Gérson Pereira de Souza, espólio de Honorato Coelho Marques, espólio de Jorge Moisés, espólio de Massilon José da Silva, espólio de Sílvio Vieira, Fernando José Gonçalves, Flávio dos Reis Alves, Galba Magalhães Veloso, Geraldo José Gonçalves, Graciano Afonso de Paula, Henrique Anselmo Pereira, Hilda Egashira Nakamura, Honorico Correia de Melo, Iraci José dos Santos, Isaura Vieira de Oliveira, João Antônio, João Caixeta Nunes, João dos Reis Alves, João Felisbino dos reis, João José da Silva Pires, João Josué Filho, João Ribeiro Martins, Jonas Marques Coelho, José Alter Terra Ferreira, José Antônio Ferreira II, José de Paulo Correa, José Eustáquio, José Humberto Marins, José Ioshio Miyaki, Josias Marques Filho, Júlio da Silva Côrtes, Lucivanda Vieira Rosa, Luiz Carlos de Oliveira, Manoel Bernardes da Silva, Marcelina Cândida Vilela, Maria Peres dos Reis, Marilene de Ávila Côrtes, Maurícia Eustáquia Fonseca, Mauro Luiz Rodrigues, Moacir Vieira Gonçalves, Nelson Gabriel de F. Lobato, Roberto Naves Gonçalves, Romes de Oliveira Carvalho, Sebastião Henrique Amaral, Sidney Ferreira da Silva, Tácio Vilela Barbosa, Valdemar Pires Naves, Valdomiro Ulisses de Oliveira, Vilson Anselmo e Walter Ribeiro de Oliveira. Lidos os nomes, Fausto informou que a forma de pagamento deverá ser aprovada pelo Conselho de Administração, de acordo com a capacidade financeira da COOPA, e colocou os pedidos de desligamento em votação, obtendo aprovação por maioria dos votos. Fausto esclareceu a Eduardo Elias de Almeida quanto à regularidade dos projetos relativos às obras de construção do Posto de Combustíveis, bem como sobre financiamento e custos da obra, afirmando que informações mais detalhadas se encontram à disposição de todos na sede da sociedade. Flávio dos Reis Alves questionou sobre seu anterior pedido de confrontação de conta objetivando saldo de débitos, obtendo de Fausto a informação de que o Conselho Administrativo, baseado nas condições de caixa da sociedade, decidirá sobre o caso dele e de outros em situação semelhante. Em nome da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, o Presidente agradeceu aos membros do Conselho Fiscal pelo grande empenho no exercício das funções e pela competência do trabalho realizado ao longo do ano. Jorge Marra pediu que Fausto informasse os requisitos necessários para se associar à COOPA, e sugeriu que o quadro social seja composto apenas por produtores, retirando-se dele aqueles que já não atuam na atividade agropecuária. Fausto informou que o interessado em se associar à Cooperativa precisa ser produtor rural, ter inscrição de produtor rural e contratos de arrendamento, de parceria ou a escritura da terra, além de documentos pessoais. Ele disse que vai verificar a questão, solicitando a ajuda de todos na identificação e informação, à Diretoria, de não produtores que ainda permanecem no quadro social da COOPA. Jorge solicitou a Fausto que lesse, no Estatuto, as prerrogativas exigidas para se candidatar e eleger no Conselho Fiscal, ressaltando a necessidade de se averiguar se os candidatos estavam em conformidade com o que estabelece o Artigo cinquenta e três (53) do Estatuto Social, no que foi prontamente atendido. A pedido de Jorge, José Antônio, membro da Comissão Eleitoral, leu a relação dos oito (8) candidatos ao Conselho Fiscal, convidando-os a se apresentarem no palco e informando, a Jorge Marra, que todos eles estavam em consonância com o Artigo cinquenta e três (53) do Estatuto. Jorge questionou a candidatura de Eduardo de Carvalho Carneiro, afirmando que, baseado no Artigo supracitado, ele não pode se reeleger para o Conselho Fiscal. Eduardo, por sua vez, solicitou ao Superintendente a leitura do Artigo setenta e três (73), afirmando ter direito a mais uma reeleição, já que as disposições anteriores foram revogadas com a aprovação do novo Estatuto, em 2006. Jorge reafirmou que a candidatura de Eduardo questionável, destacando que acionará a Justiça para decidir sobre a interpretação correta do Artigo cinquenta e três (53). A seguir, questionou o motivo do veto à candidatura de Waldemar José Ribeiro, obtendo, do Presidente, as explicações devidas e a justificativa do impedimento pela Comissão Eleitoral, em função de parecer da OCEMG neste sentido. Jorge informou que a análise do Balanço por ele apresentada, foi encomendada e paga, do próprio bolso, a Waldemar José Ribeiro, ex-conselheiro fiscal da COOPA. Fausto leu o parecer da Ocemg e lembrou que Oscar Carlos da Silva foi reeleito por mais dois anos consecutivos, já na vigência do atual Estatuto. Joaquim Correia Machado Filho pediu a palavra e informou que na penúltima reunião do Conselho



Fiscal houve um acordo entre os conselheiros, dentro do qual Waldemar abriu mão da candidatura em favor de Eduardo. Fausto lamentou a impossibilidade de Waldemar participar do pleito ressaltando que o Estatuto precisa e será reformado, para que o seu texto fique claro e não haja mais discussões relativas à interpretação dos enunciados. A seguir, abriu espaço para breves palavras de cada candidato à Assembléia, o que foi feito. Encerrando os trabalhos da AGO, ele informou as sessões eleitorais, agradeceu a presença de todos e convidou os associados para a votação e jantar de confraternização. As eleições para o Conselho Fiscal foram realizadas sob o sistema de voto secreto e, depois de apuradas, apresentaram os seguintes resultados: como membros efetivos do Conselho Fiscal, foram eleitos: com cinquenta (50) votos, Eduardo de Carvalho Carneiro, brasileiro, casado, professor, residente na Rua das Virtudes, nº. 87, Marciano Brandão, patrocínio-MG, portador da CI M-1.710.213 SSP-MG, inscrito sob o CPF nº. 645.240.866-68; com quarenta e seis (46) votos, Ernani Batista Alfredo, brasileiro, casado, produtor rural, residente na Rua Teodoro Gonçalves, nº. 655, Centro, Patrocínio-MG, portador da CI M 149619 SSP-MG, inscrito sob o CPF 081.025.546-49 e, com vinte e oito (28) votos, Breno Dornelas Álvares, brasileiro, solteiro, produtor rural, residente na Rua Gervásio Marques da Silveira, nº. 679, São Francisco, Patrocínio-MG, portador da CI MG-7.586.961 SSP-MG, inscrito sob o CPF nº. 028.656.266-95. Como suplentes, foram eleitos: com vinte e cinco (25) votos, Geraldo Mangelis Alves de Melo, brasileiro, casado, produtor rural, residente na Rua Canadá, nº. 190, bairro Nações, Serra do Salitre - MG, portador da CI M 2 630535 SSP-MG, inscrito sob o CPF nº. 470211796-34; com vinte e cinco (25) votos, Néelson Antério Ribeiro, brasileiro, casado, produtor rural, residente na Rua Lindolfo Pereira Guimarães, nº. 575, Santa Terezinha, Patrocínio-MG, portador da CI M-1.306.660 SSP MG, inscrito sob o CPF nº. 366.458.506-20; e, com dezenove (19) votos, José Astrogildo de Oliveira, brasileiro, casado, produtor rural, residente na Rua São Benedito, nº. 390, bairro São Vicente, Patrocínio-MG, portador da CI 2798510 SSP-MG, inscrito sob o CPF 462393756-91. Os demais candidatos ao Conselho Fiscal, com os respectivos números de votos obtidos, estão relacionados a seguir: com quinze (15) votos, Joaquim Correia Machado Filho, brasileiro, casado, jornalista, residente na Rua Artur Botelho, nº. 577, Centro, Patrocínio – MG, portador da CI M-193.547 SSP MG, inscrito sob o CPF nº. 013.056.466-49; e, com seis (6) votos, Eduardo Elias de Almeida (Pica-Pau), brasileiro, solteiro, comerciante, residente na Rua Nelson Caixeta de Queiroz, nº. 752, apto. 104, bairro Nossa Senhora de Fátima, Patrocínio – MG, portador da CI MG – 11.832.815 SSP MG, inscrito sob o CPF nº. 191.867.466-34. Para o Conselho Fiscal não houve qualquer registro de votos brancos ou nulos. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente encerrou a Assembléia e eu, Bernadete Ribeiro, lavro a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos associados que assim o desejarem, já que todos os associados presentes assinaram o livro de presença da Cooperativa. Esta ata confere com a original.

Patrocínio, 25 de abril de 2007.

Fausto Amaral da Fonseca - Diretor Presidente

Renato Nunes dos Santos - Diretor Vice-presidente

José Eustáquio Botelho

Ricardo dos Santos Bartholo

Eustáquio Reinaldo Resende

Flávio Pereira Guimarães

Eduardo de Carvalho Carneiro

Joaquim Correia Machado Filho



Gilberto Afonso Vieira

Eduardo Elias de Almeida

Oscar Carlos da Silva

Francisco Pereira de Oliveria

Osmar Pereira Nunes Júnior

Ezequias Correa Borges Filho

Ernane Batista Alfredo

Selmo Abrahão da Silva

Antônio Claudimério dos Reis

Maria Abadia Anselmo

Amir Nunes da Silva

José Francisco Romão